

# Meio Ambiente: por que o silêncio?

Categories : [Eleições 2010](#)

Por Gustavo Faleiros

São Paulo - Há poucas semanas, quando 20 milhões de votos dados a Marina Silva mudaram o rumo do primeiro turno das eleições presidenciais, o tema ambiental parecia ganhar espaço nunca antes conquistado. De fato, militantes em organizações não governamentais reconhecem que pela primeira vez o tema teve relevância em uma corrida eleitoral. Mas termina por aí. Desde o início do 2º turno, com programas na TV e debates face a face, o “meio ambiente” não passou de um bordão a mais entre os usuais segurança, educação, saúde e emprego.

A questão, apontam ambientalistas e integrantes da campanha de Marina Silva, é que, de forma geral, nenhuma proposta é debatida em profundidade, muito menos aquelas relacionadas às questões ambientais. Mais complicado é encontrar qualquer menção ao tema nos programas de governo dos candidatos, simplesmente porque nenhum deles apresentou um programa de governo.

“A julgar pelos programas de TV, a plataforma dos candidatos é digna de um prefeito, prometendo posto de saúde em cada esquina. A campanha para presidente deveria lidar com questões bem maiores” ironiza o diretor de campanhas do Greenpeace, Sérgio Leitão. Para ele, a única mudança no perfil dos candidatos seria de que agora abraçam árvores e não só criancinhas. “Todo mundo virou ambientalista.”

Mesmo com a superficialidade do debate, o Greenpeace afirma que esta ainda é a melhor chance para elevar o status do tema ambiental na política nacional. A ONG acaba de lançar uma carta-petição aos candidatos Dilma Rousseff e José Serrá com uma série de compromissos na área ambiental. [Qualquer pessoa pode entrar no site do Greenpeace e assinar a petição.](#)

Os pontos mais importantes da carta, segundo Leitão, são: (1) compromisso com o desmatamento zero, (2) esclarecimento sobre posição a respeito da mudança do Código Florestal , (3) leis para o incentivo de energias renováveis no Brasil, (4) revisão dos planos de construção de novas usinas nucleares e (5) como serão atingidas as metas de redução de efeito estufa assumidas na Política Nacional de Mudanças Climáticas.

## As propostas de Marina

As propostas colocadas na mesa pelo Greenpeace são bastante próximas as que foram

apresentadas por Marina Silva como condição para eventual apoio durante o segundo turno. Na última quinta, a candidata do PV listou suas ideias, agrupadas em um documento chamado “Brasil Justo e Sustentável”. Organizados por temas como educação, saúde, segurança pública etc, os tópicos de meio ambiente contêm maior quantidade de propostas.

Separados entre “Mudanças Climática, Energia Infra Estrutura” e “Proteção de biomas”, os compromissos pedidos por Marina aos candidatos de PT e PSDB são bastante espinhosos. Considere, por exemplo, a proposta de “desmatamento zero de qualquer vegetação nativa em estágio primário ou secundário”. “Certamente uma discussão incômoda para o Serra que tem a Kátia Abreu (*senadora do DEM –TO, da bancada ruralista e presidente Confederação Nacional da Agricultura*) na base de apoio e para Dilma, que tem os ruralistas no Congresso como fiel da balança”, diz Sérgio Leitão, do Greenpeace.

Tentamos, em ((o))eco, obter um posicionamento dos dois partidos sobre a absorção das ideias de Marina aos seus programas de governo. Ambos, PT e PSDB, estão esperando a posição oficial do Partido Verde sobre quem receberá o apoio no 2º turno. Mesmo que o partido opte por apoiar Dilma ou Serra, não há garantia de que a agenda verde será inteiramente aceita. Como se sabe, os dirigentes do PV já anunciaram que a posição de Marina não será necessariamente a deles. E vice-versa.

[Clique aqui para ler a proposta completa de Marina Silva.](#)

## Opinião dos leitores

A maioria dos leitores consultados pelo ((o))eco afirma que a candidata do PV deve apoiar José Serra no segundo turno. [Durante 5 dias, 159 pessoas responderam a enquete quantitativa e 57 pessoas postaram comentários na pesquisa.](#)

O quadro abaixo mostra os resultados quantitativos

Entre os comentários, leitores pediram coerência de Marina Silva, como Carlos José Magalhães “*Marina saiu do Ministério. do Meio Ambiente porque discordava da política da Casa Civil (Dilma), da política do pres. Lula e do PT, principalmente quanto a licenciamentos ambientais. Discordava tanto, que mudou de partido (foi para o PV). Coerencia seria, então, apoiar Serra, evidentemente. Ficar neutra ou apoiar Dilma faria com que Marina fosse mais uma adesista...*

Janaina Barbosa defendeu que a candidata do PV permaneça neutra – “*Acho que ela deve se manter neutra e longe desses modelo político e econômico fadado ao fracasso e que necessita urgentemente de mudanças que privilegiem principalmente um modelo econômico que coloque a sustentabilidade como prioridade. Creio que esse não é objetivo nem de Dilma e muito menos de Serra. Acredito na ética e na verdade de Marina e isso se confirmará caso ela se mantenha firme*

aos seus princípios."

Já a leitora Sylvia defendeu o apoio a Dilma - "*a política que mais se encaixa a de MARINA é a do PT e, nela a Marina pode fazer a inserção das suas prioridades no plano de governo.. tem que apoiar a DILMA porque condiz com seus ideais e lutas - do contrário estará indo contra sua luta para melhorar o país.*"

[Leia aqui todos os comentários enviados por leitores de \(\(o\)\)eco](#)